



Brs Aracê – Cultivar de Feijão-Caupi com Grãos de Coloração Verdes

Aloisio Alcantara Vilarinho¹
Gheysa Coelho²
Maurisrael de Moura Rocha³
Francisco Rodrigues Freire Filho³

INTRODUÇÃO

O feijão-caupi, conhecido em Roraima como feijão regional, desempenha importante papel social e econômico, principalmente para as populações rurais de mais baixa renda. O grão fornece proteína de boa qualidade e baixo custo, além do excedente produzido pelos pequenos agricultores reforçar a renda da família.

Adapta-se a diferentes tipos de solo, podendo ser cultivado em todo o estado, com exceção de áreas que permanecem alagadas durante o período de desenvolvimento da cultura.

A produção obtida em Roraima é comercializada, em grande parte, nos supermercados e nas feiras livres da cidade de Boa Vista, onde pode ser encontrado tanto na forma de grão seco como de feijão verde, debulhado ou não. A comercialização como feijão verde garante ao produtor rural um retorno mais elevado do que na forma de grãos secos, porém, as cultivares atualmente existentes são as com grãos de coloração branca ou mulata. Grãos de coloração verde, mesmo quando secos, permanecerão com essa coloração por mais tempo, após a debulha da vagem verde, mantendo as características apropriadas para comercialização por mais tempo.

¹ Eng. Agrônomo. Dr. Pesquisador, Embrapa Roraima. BR-174, km 08, Cx. P. 133, Boa Vista, Roraima, Brasil – aloisio@cpafrr.embrapa.br

² Eng. Agrônoma. Dr. Professora, Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil

³ Eng. Agrônomo. Dr. Pesquisador, Embrapa Meio Norte. Avenida Duque de Caxias, 5650, Cx.P.001, Teresina, Piauí, Brasil – mmrocha@cpamn.embrapa.br, freire@cpamn.embrapa.br

O feijão-caupi verde também apresenta condições adequadas para o processamento industrial na forma de conserva, conforme já feito nos Estados Unidos da América e Europa. Modo ainda não explorado no Brasil, pois não havia nenhuma cultivar comercial com grãos de coloração verde.

Com o objetivo de expandir as possibilidades de comercialização do feijão-caupi no Brasil, está sendo lançada a cultivar BRS Aracê, com grãos de coloração verde-oliva, mesmo após seco.

ORIGEM

A cultivar BRS Aracê corresponde à linhagem MNC05-847B-125, obtida do cruzamento que teve como parental feminino a linhagem MNC00-599F-11, com grãos de cor verde-escuro e como parental masculino, a linhagem MNC99- 537F-14-2 com grãos de cor branca, realizado na Embrapa Meio Norte em 2005. No estado de Roraima, a cultivar BRS Aracê foi avaliada em 2008, no Campo Experimental Serra da Prata, no município de Mucajaí-RR e, em 2010, nos Campos Experimentais Serra da Prata e Água Boa, este último localizado no município de Boa Vista-RR. Em 2010 foi avaliada também no município de Rorainópolis, em experimento conduzido em parceria com a Universidade Estadual de Roraima.

CARACTERÍSTICAS

As características da cultivar BRS Aracê se encontram na Tabela 1. Esta cultivar apresenta grãos com excelente apelo visual, de cozimento rápido propriedades nutricionais com alto teor de proteína, além de ser rica em ferro e zinco (Tabela 3).

PRODUTIVIDADE

Em Roraima, a cultivar BRS Aracê foi avaliada nos Campos Experimentais Água Boa (Boa Vista) e Serra da Prata (Mucajaí), da Embrapa Roraima, em 2008 e 2010, e em campo experimental da Universidade Estadual de Roraima (Rorainópolis), em 2010. Embora, na média geral de todos os ensaios, a cultivar BRS Aracê não tenha superado as cultivares comerciais utilizadas como testemunha (BRS Xiquexique, BRS Gurguéia e BRS Marataoã), a média de produtividade ficou muito próxima. Em algumas ocasiões (avaliação conduzida no Campo Experimental Serra da Prata em 2010), a cultivar BRS Aracê superou as testemunhas. Além disso, apresentou média de produtividade bem acima da média obtida para Roraima, que em 2010 foi de 667 kg/ha (CONAB, 2011). Devido aos resultados apresentados e, considerando que não existe cultivar com características de grãos como as da cultivar BRS Aracê, recomenda-se seu cultivo para Roraima.

Tabela 1 – Principais características da cultivar de feijão-caupi BRS Aracê

Caráter	Característica	Caráter	Característica
Planta			
Hábito de crescimento	Indeterminado	Cor da vagem imatura	Verde
Porte	Semiprostrado	Cor da vagem no ponto de colheita (seca)	Roxa
Tipo de inflorescência	Simplex	Comprimento médio da vagem	20 cm
Nº médio de dias para floração	41	Nº médio de grãos por vagem	15
Cor do cálice	Roxo	Forma da vagem	Levemente reta
Cor da corola	Branca	Nível de inserção das vagens	Acima da folhagem
Sementes			
Forma da semente	Arredondada	Ciclo	70 a 75 dias
Cor da semente	Verde-oliva	Tipo de tegumento	Liso
Cor do anel do hilo	Marrom	Índice de grãos	78,0%
Peso médio de 100 sementes	18 g	Classe comercial	Cores
		Subclasse comercial	Verde
Reação a doenças			
Mosaico severo do feijão-caupi (<i>Cowpea Mosaic Severe Virus</i> - CMSV)			Suscetível
Mosaico transmitido por pulgão (<i>Cowpea Aphid-Borne Mosaic Virus</i> – CABMV)			Moderadamente resistente
Mosaico do pepino (<i>Cucumber Mosaic Virus</i> – CMV)			Sem informação
Mosaico dourado (<i>Cowpea Golden Mosaic Virus</i> – CGMV)			Moderadamente resistente
Mancha café (<i>Colletotrichum truncatum</i> (Schw.) Andrus e Moore)			Moderadamente resistente
Mela (<i>Tanatephorus cucumeris</i> (Frank) Donk.)			Suscetível

Tabela 2 – Médias de produtividade de grãos da cultivar BRS Aracê em ensaios conduzidos nos Campos Experimentais Água Boa (CEAB) e Serra da Prata (CESP), da Embrapa Roraima e na Universidade Estadual de Roraima (UERR), em Rorainópolis, no Sul do estado de Roraima

Local	Cultivar				
	BRS Aracê	BRS Juruá	BRS Xiquexique	BR 17 Gurguéia	BRS Marataoã
CEAB 2010	1334	1371	1475	1472	1428
CESP 2010	662	593	575	358	363
UERR 2010	1102	884	1234	1258	1358
CESP 2008	843	870			
Média	985	929	1095	1029	1050

Tabela 3 – Teor de proteína, ferro e zinco e tempo de cozimento de grãos secos da cultivar BRS Aracê

Cultivar	Proteína (%)	Ferro (mg/kg)	Zinco (mg/kg)	Tempo de cozimento
BRS Aracê	25,0	61,7	48,6	18'20"

RECOMENDAÇÕES

A Cultivar BRS Aracê é recomendada para cultivo nos estados de Roraima, Pará e Tocantins, na região Norte; Piauí, Sergipe e Bahia, na região Nordeste; e Mato Grosso, na região Centro-Oeste. O cultivo deve ser realizado em áreas com acidez do solo devidamente corrigida e com correção da fertilidade com base na análise química do solo e exigência da cultura. Recomenda-se também a inoculação das sementes com inoculantes rizobianos próprios para feijão-caupi por ocasião do plantio (ZILLI et al., 2006). Embora o feijão-caupi seja considerada uma cultura rústica, essas condições são importantes para que a cultivar BRS Aracê expresse melhor o seu potencial produtivo. O espaçamento recomendado é de 60 a 80 cm entre fileiras com 6 a 8 plantas por metro, respectivamente, correspondendo a uma população em torno de 100 mil plantas por hectare. São necessárias em torno de 18 kg de sementes viáveis por hectare para se alcançar essa população. Manter o controle das ervas daninhas, principalmente nos 35 primeiros dias da lavoura, e fazer o monitoramento quanto a pragas e doenças,

adotando medidas de controle sempre que houver riscos de danos econômicos. Recomenda-se que a colheita seja feita imediatamente após a secagem das vagens para que a qualidade do grão não seja prejudicada pela ocorrência de chuvas após a maturação dos grãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos**, Quarto levantamento, janeiro 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. Brasília: Conab, 2011.

EMBRAPA MEIO NORTE. **Cultivar de feijão-caupi com grãos verde-oliva e rica em ferro e zinco**. Teresina: Embrapa Meio Norte, 2009. (Embrapa Meio Norte. Folder)

ZILLI, J. E.; MARSON, L. C.; XAVIER, G. R.; RUMJANEK, N. G. **Avaliação de estirpes de rizóbio para a cultura do feijão-caupi em Roraima**. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2006. 9p. (Embrapa Roraima. Circular Técnica, 01).

Comunicado
Técnico, 62

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 4009 7102
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2010): 100

Comitê de
Publicações

Presidente: Marcelo Francia Arco-Verde
Secretário-Executivo: Everton Diel Souza
Membros: Alexandre Matthiensen
Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Carolina Volkmer de Castilho
Helio Tonini
Kátia de Lima Nechet
Edvan Alves Chagas
Paulo Sergio Ribeiro de Mattos

Revisão Gramatical: Ilda Maria Sobral de Almeida
Luiz Edwilson Frazão

Expediente

Normalização Bibliográfica: Jeana Garcia Beltrão Macieira
Editoração Eletrônica: Vera Lúcia Alvarenga Rosendo